

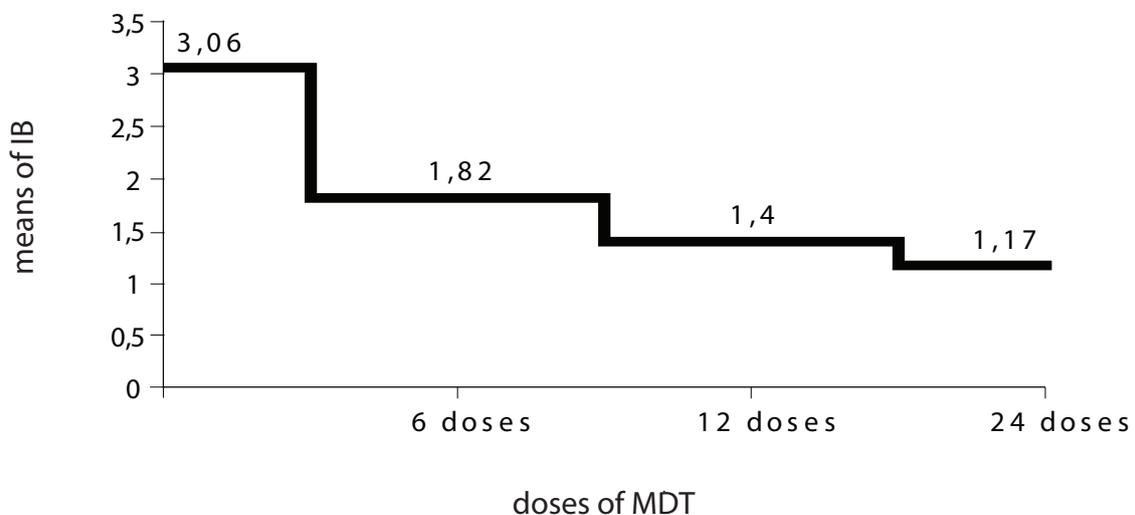
Vera Lucia Gomes de Andrade¹

CARTA AO EDITOR

Sr Editor,

Nenhuma diferença foi encontrada na comparação dos IB entre 6th e 12th dose ou 12th e 24th dose.

Avaliação dos índices baciloscópicos (IBs) de 108 novos casos de hanseníase multibacilar, vindos do ambulatório do Instituto de Dermatologia Sanitária (antigo Hospital Estadual Curupaiti), de setembro de 1983 a dezembro de 1987, foram coletados semestralmente durante dois anos. As baciloscopias foram realizadas pelo mesmo técnico durante todo o processo (coleta do esfregaço de linfa, fixação e coloração das lâminas e contagem de bacilos). Todos os procedimentos laboratoriais seguiram as recomendações do Ministério da Saúde, Brasil. Foram comparadas as médias dos IBs máximos antes da PQT, à 6^a, 12^a e 24^a doses mensais. A estatística F foi utilizada para comparar as médias dos IBs. A Figura 1 mostra a queda dos IBs durante o tratamento. A redução máxima do IB ocorre durante os primeiros seis meses de tratamento. Diferença significativa ($p < 0,05$) foi demonstrada entre os IBs no começo do tratamento e à 6^a dose do tratamento. O F estatístico não demonstrou nenhuma significância quando os IB à 6^a e 12^a dose ou 12^a e 24^a dose foram comparados.



source:HECU/SES RJ

Figura 1. Evolução da média dos valores máximos dos índices baciloscópicos em pacientes de hanseníase em tratamento com PQT, Brasil 1987.

¹ Médica Sanitarista. (21)93794141. e-mail: veraluciagomesdeandrade@gmail.com

Tabela 1. Evolução das médias dos índices baciloscópicos e valores máximos de baciloscopias em pacientes de hanseníase tratados com poliquimioterapia (WHO).

	Médias & SD dos IBs	Médias & SD dos valores máximos de IBs
Início da tratamento com PQT (n=108)	2,06 ± 0,31	3,06 ± 0,37
6ª dose (n=107)	1,27 ± 0,25	1,82 ± 0,31
12ª dose (n=108)	0,99 ± 0,24	1,40 ± 0,27
24ª dose (n=108)	0,85 ± 0,22	1,17 ± 0,25

Dados do HECU/SES RJ (1987)

Tabela 2. Diferença entre médias dos índices baciloscópicos e valores máximos de baciloscopias em pacientes de hanseníase tratados com poliquimioterapia (WHO).

	Diferença entre médias dos IBs	Diferença entre médias dos valores máximos dos IBs
Início da tratamento com PQT e 6ª dose	0,79	1,79
6ª dose e 12ª dose	0,28	0,42
12ª dose e 24ª dose	0,14	0,23

Dados do HECU/SES RJ (1987)

Tabela 3. Médias comparadas dos valores máximos dos IBs.

Médias comparadas	F estatístico	valor de P
Início do tratamento com PQT e 6ª dose	20,02	0,000012
6ª dose e 12ª dose	2,53	0,113393
12ª dose & 24ª dose	1,32	0,251315

Dados do HECU/SES RJ (1987)

REFERÊNCIAS

- 1 Andrade VLG de, Marques AB, Cunha LHV da, Avelleira JCR. Feasibility of multidrug therapy (MDT) in Hansen's disease in urban population - Curupaiti State Hospital. *International Journal of Leprosy* 1987;55:435-40.
- 2 Marques AB, Andrade VLG de, Vianna FR, Avelleira JCR. Estudo do Ib em pacientes de hanseníase multibacilares durante o tratamento com PQT-OMS. *Anais Brasileiro de Dermatologia* 1993; 59(1):191-93.